

21/09/2016 - 17:56

Dólar recua ao menor patamar em duas semanas após Fed e BoJ

Por **Silvia Rosa**

SÃO PAULO - A sinalização de uma política monetária ainda acomodatória por parte do Banco do Japão (BoJ) e do Federal Reserve (Fed, banco central americano) mantém o ambiente ainda favorável para ativos de risco e deu suporte para a queda do dólar frente às principais moedas emergentes.

No mercado local, o dólar comercial fechou em queda de 1,54%, cotado a R\$ 3,2098, menor patamar em duas semanas. Já o contrato futuro para outubro recuava 1,45% para R\$ 3,219.

O dólar ampliou a queda frente ao real após a decisão do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc) nos Estados Unidos, que manteve a taxa básica de juros inalterada, deixando a porta aberta para uma elevação em dezembro. O Fed, contudo, sinalizou que o processo de normalização da política monetária será mais gradual, reduzindo as projeções de alta de juros para este ano e para 2017.

A expectativa de um ritmo mais gradual da normalização da política monetária nos EUA aliada a um ambiente de taxas de juros baixas no Japão reduziu as incertezas no mercado, que chegaram a provocar um movimento de aversão a risco na semana passada diante do temor de uma reversão das políticas de estímulos. Nesse cenário, países como o Brasil, tendem a se beneficiar do grande diferencial de juros, o que tem dado suporte para o real.

Cenário local

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou nesta quarta-feira que a PEC 241, que estabelece um teto de gastos para a União, será votada na comissão especial da Câmara na primeira semana de outubro e deve ser encaminhada para o plenário no dia 17 do mês que vem.

Nesse cenário, o Banco Central pode voltar a aumentar a oferta de swaps cambiais reversos dependendo da volatilidade da taxa de câmbio.

O BC manteve a oferta reduzida de swaps cambiais reversos e vendeu hoje mais 5 mil contratos, operação equivalente a uma compra de US\$ 250 milhões no mercado futuro.